

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Setembro de 2018**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Set/17	Set/18
	set/17	ago/18	set/18	2018	2018	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>(0,41)</b>	<b>(0,34)</b>	<b>0,10</b>	<b>2,57</b>	<b>2,68</b>	▼ <b>(0,10)</b>	▲ <b>0,03</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,74)</i>	<i>(0,72)</i>	<i>0,00</i>	<i>2,71</i>	<i>2,23</i>	▼ <b>(0,12)</b>	▬ <b>0,00</b>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,18</i>	<i>0,32</i>	<i>0,29</i>	<i>2,32</i>	<i>3,47</i>	▲ <b>0,02</b>	▲ <b>0,03</b>
Transportes	0,79	(1,22)	1,69	4,57	6,93	▲ <b>0,14</b>	▲ <b>0,31</b>
Habitação	(0,12)	0,44	0,37	5,48	7,80	▼ <b>(0,02)</b>	▲ <b>0,06</b>
Despesas pessoais	0,56	0,36	0,38	2,06	3,25	▲ <b>0,06</b>	▲ <b>0,04</b>
Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,53	0,28	4,08	5,39	▲ <b>0,04</b>	▲ <b>0,03</b>
Educação	0,04	0,25	0,24	5,02	5,27	▲ <b>0,00</b>	▲ <b>0,01</b>
Artigos de residência	0,13	0,56	0,11	1,89	1,07	▲ <b>0,01</b>	▲ <b>0,00</b>
Vestuário	0,28	0,19	(0,02)	(0,43)	1,22	▲ <b>0,02</b>	▼ <b>(0,00)</b>
Comunicação	0,50	0,03	(0,07)	(0,04)	0,41	▲ <b>0,02</b>	▼ <b>(0,00)</b>
<b>Índice geral</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,09)</b>	<b>0,48</b>	<b>3,34</b>	<b>4,53</b>	▲ <b>0,16</b>	▲ <b>0,48</b>

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro variou 0,48%, após deflação de -0,09% registrada em agosto. O resultado veio acima da expectativa do mercado, que esperava uma inflação de 0,41% para o mês, segundo relatório Focus do Bacen. O acumulado no ano ficou em 3,34%, enquanto que nos últimos doze meses o índice chegou à 4,53%.

**» Destaque**

Segundo o IBGE, à exceção dos grupos "Vestuário" (-0,02%) e "Comunicação" (-0,07%), os demais apresentaram variação positiva nos níveis de preços de agosto para setembro. Respondendo por cerca de 43% das despesas das famílias, os grupos "Alimentação e bebidas" e "Transportes", que em agosto apresentaram deflação, -0,34% e -1,22%, respectivamente, em setembro apresentaram altas de 0,10% e 1,69%. O grupo dos Transportes apresentou a maior variação para um mês de setembro desde a implantação do Plano Real em 1994. Os destaques foram os combustíveis, que saíram da queda de 1,86% em agosto para 4,18% em setembro, representando 50% do índice do mês. Com exceção do gás veicular, que desacelerou de agosto (2,41%) para setembro (0,85%), os demais combustíveis pesquisados apresentaram taxas positivas após deflação em agosto: gasolina (de -1,45% em agosto para 3,94% em setembro), etanol (de -4,69% em agosto para 5,42% em setembro) e óleo diesel (de -0,29% em agosto para 6,91% em setembro). Cabe destacar que o preço do óleo diesel nas refinarias foi reajustado em 13,00% a partir de 31 de agosto.

**» Alimentação e Bebidas**

O grupo Alimentação e bebidas, após duas quedas consecutivas, -0,12% em julho e -0,34% em agosto, apresentou variação positiva em setembro, 0,10%. A alimentação no domicílio (0,00%) apresentou, na média, estabilidade nos níveis de preços, e deixou para trás a queda de 0,72% de agosto. Os destaques foram as frutas (+4,42%), o arroz (+2,16%) e o pão francês (+0,96%). No lado das quedas sobressaíram: cebola (-12,85%), batata-inglesa (-8,11%), leite longa vida (-5,82%), farinha de mandioca (-5,54%) e ovos (-2,15%).